

**CONSTRUÇÃO DE REDES DE AGROECOLOGIA NAS REGIÕES DA MANTIQUEIRA-MOGIANA E DO PONTAL DO PARANAPANEMA: BASE PARA A SUSTENTABILIDADE.**

**CONSTRUCTION OF AGROECOLOGY NETWORKS IN THE MANTIQUEIRA-MOGIANA AND PONTAL DO PARANAPANEMA REGIONS: A FRAMEWORK FOR SUSTAINABILITY.**

**Francisco Miguel Corrales<sup>1</sup>**; Giovanna Garcia Fagundes<sup>2</sup>; Mariana de Oliveira Portella<sup>3, 7</sup>; Eliane Seiko Maffi Yamada<sup>4, 7</sup>; Marcelo de Albuquerque Vaz Pupo<sup>2, 7</sup>; Marsha Sayuri Habib<sup>5, 7</sup>; João Alfredo de Carvalho Mangabeira<sup>6</sup>.

**RESUMO:** Esse trabalho apresenta o projeto de consolidação das Redes de Agroecologia Mantiqueira – Mogiana e do Pontal do Paranapanema, no Estado de São Paulo. Essas atualmente contam com 13 núcleos microrregionais, nos quais vêm sendo desenvolvidas, juntamente com parceiros locais, iniciativas no sentido de implantar unidades de referência em Agroecologia. Para tal estão sendo elaborados projetos junto aos agricultores de referência, a partir de metodologias participativas, com o intuito de apoiar o processo de transição agroecológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** redes sociais, agroecologia, metodologias participativas, agricultores de referência, transição agroecológica

**ABSTRACT:** This work presents a project consolidating the Agroecology Networks in the Mantiqueira-Mogiana and Pontal do Paranapanema regions, in the state of São Paulo. These two regions consist of 13 micro-regional nucleuses, which in cooperation with local partners, are developing initiatives to implant reference units in agroecology. To achieve this, projects are being elaborated with reference farmers, using participatory methodologies with the intention of supporting the process of

---

<sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente - Rodovia SP 340 - Km 127,5 Caixa Postal 69 – Jaguariúna/ SP . E-mail: [chico@cnpma.embrapa.br](mailto:chico@cnpma.embrapa.br)

<sup>2</sup>Laboratório de Entomologia Aplicada. Depto. de Zoologia, Instituto de Biologia/ UNICAMP.

<sup>3</sup>Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Instituto de Biologia/ UNICAMP.

<sup>4</sup>Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma, ESALQ/ USP.

<sup>5</sup>Curso de Graduação, University of California - Berkeley/EUA.

<sup>6</sup>Embrapa Monitoramento por Satélite. Campinas/ SP.

<sup>7</sup>Estagiário das Redes de Agroecologia Mantiqueira-Mogiana e Pontal do Paranapanema.

agroecological transition.

**KEY WORDS:** social networks, agroecology, participatory methodologies, reference farmers, agroecological transition.

## **INTRODUÇÃO**

A Agroecologia fornece as bases científicas de apoio à transição do modelo de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para outros, com enfoque na sustentabilidade (CAPORAL & COSTABEBER, 2004). Na sua consolidação faz-se fundamental a ação integrada entre agricultores, sociedade civil e representantes de instituições de extensão, ensino e pesquisa, para a construção dessa nova realidade na agricultura. Assim sendo, busca estabelecer o diálogo entre os saberes populares (das comunidades rurais, em especial) e os científicos. As interações dos diversos segmentos da sociedade podem ser potencializadas a partir de ações em redes sociais, na perspectiva de alcançar objetivos comuns nos processos de organização comunitária e de promoção de mudanças para a melhoria da qualidade de vida. Essas constituem canais democráticos de comunicação, visando compartilhar conhecimentos e consolidar ações coletivas. Aplicadas ao contexto da interface agricultura-meio ambiente, trazem contribuições significativas no processo de transição em base ecológica.

As Redes de Agroecologia Mantiqueira – Mogiana e do Pontal do Paranapanema realizam atividades nas regiões leste e oeste do Estado de São Paulo, respectivamente. Desde 2005 vêm apoiando a articulação entre agricultores, instituições governamentais e não-governamentais, no intuito de promover o desenvolvimento rural fundamentado nos princípios da Agroecologia. O presente trabalho relata as experiências de consolidação dessas redes.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O método utilizado no presente projeto está fundamentado na pesquisa-ação (THIOLLENT, 2004), que se baseia na relação entre geração e comunicação de conhecimentos, considerados momentos de um mesmo processo. Tem por perspectiva a formação da consciência crítica e a mobilização, de maneira participativa, para que as comunidades locais assumam os seus papéis de protagonistas na transformação da realidade.

Os trabalhos desenvolvidos pelas Redes de Agroecologia da Mantiqueira-Mogiana e do Pontal do Paranapanema têm por etapa inicial a identificação de estabelecimentos rurais de referência em “núcleos microrregionais”. Essas localidades são definidas tendo por critério a existência de agricultores que apresentam identidade com os princípios e as práticas fundamentadas na Agroecologia,

Os colegiados gestores dessas duas redes definiram como “agricultor de referência”, aquele que apresenta afinidade com a agricultura de base sustentável, estando disposto a implementar projetos de enfoque agroecológico em sua unidade de produção. É um agente local de desenvolvimento, motivador de novas formas de pensar, sentir e atuar no processo de transição, a partir de iniciativas de experimentação, validação e demonstração, abertas à interação com a comunidade da região.

Com a identificação das unidades de referência nos núcleos microrregionais, os parceiros dessas Redes de Agroecologia realizaram cursos junto aos agricultores de referência, com destaque em aspectos conceituais, teórico-metodológicos e estudos de caso. Atualmente está ocorrendo a fase de Diagnóstico Rural Rápido Participativo (DRRP), durante a qual o agricultor define os seus objetivos no redesenho do agroecossistema. A partir desses procedimentos haverá o planejamento e implantação do projeto de transição, que será monitorado através de indicadores de sustentabilidade definidos pelo agricultor de referência, com apoio dos parceiros. Concomitantemente, o estabelecimento rural de referência estará disponível para receber outros agricultores e técnicos para demonstração e discussão do seu projeto de transição, além de possibilitar a realização de novas atividades de experimentação, validação e intercâmbio de conhecimentos, na perspectiva da Agroecologia. Os agricultores de referência também serão convidados a participar de eventos regionais, apoiados pelas duas redes, onde haverá troca de experiências com um público mais amplo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente, as Redes de Agroecologia Mantiqueira-Mogiana e Pontal do Paranapanema contam com 13 núcleos microrregionais sediados nos municípios de Amparo, Campinas, Espírito Santo do Pinhal, Jaguariúna, Jundiaí, Mirante do Paranapanema, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Pedra Bela, Santo Antônio de

Posse, Socorro, Sumaré e Vargem. Neles foram definidos 30 agricultores de referência, cujo processo de transição poderá ser acompanhado por outros agricultores interessados.

A identificação de parceiros locais foi realizada, em cada núcleo microrregional, com o objetivo de fomentar a articulação entre pessoas compromissadas com os princípios da Agroecologia e dispostas a apoiar a implantação de projetos de transição junto aos agricultores de referência. Foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão rural, além de organizações representativas dos agricultores e da sociedade civil, atuantes nessas localidades. São elas: Associação de Agricultura Natural de Campinas, Associação de Agricultura Orgânica/Regional Amparo, Associação Eco Mantiqueira, APTA/ Pólo Leste Paulista, CATI, Embrapa, Fórum Permanente Caxambu, Fundação Mokiti Okada, Instituto de Pesquisas Ecológicas, INCRA e Unicamp.

Os cursos realizados com os agricultores e parceiros locais acerca dos princípios agroecológicos, sistemas de produção, possibilidades de transição, têm trazido importantes questões para debate. A partir desses cursos está sendo possível consolidar conceitos, definir métodos de trabalho, planos de ação e instrumentos de avaliação dos projetos das unidades de referência em Agroecologia localmente adequados.

As etapas seguintes dos trabalhos estão previstas para ocorrer a partir do segundo semestre de 2006, com a definição dos projetos nas unidades de referência, estabelecimento de parcelas experimentais, definição e monitoramento de indicadores de sustentabilidade de cada projeto e troca de conhecimentos em Agroecologia. Na trajetória percorrida até o momento destaca-se a importância de estabelecer sólidas parcerias (agricultores e instituições), articuladas e compromissadas na construção dos projetos de transição agroecológica.

#### **LITERATURA CITADA**

CAPORAL, F.R. & COSTABEBER, J.A.. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 13<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2004. 108p.